

A bem aventurança dos justos. (Salmos 1.3)

O salmo primeiro retrata em cores vivas a diferença que existe entre os justos e os ímpios. Logo de início – o salmista faz um pronunciamento de bênção: “bem aventurado é o homem”. Em que consiste a felicidade dos justos? Na visão do salmista o justo se notabiliza por aquilo que ele não faz (Salmos 1.1-2). Os justos não têm os ímpios como fonte de sabedoria. Os justos evitam o caminho dos pecadores. Os justos não se assentam com os escarnecedores. Os justos têm prazer na lei do Senhor e medida nela dia e noite. Agora gostaria de pensar especificamente nas razões do justo ser bem aventurado. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o justo é bem aventurado – porque ele é colocado estrategicamente onde Deus quer** (Salmos 1.3). Observe que o justo não é uma árvore qualquer plantada em terrenos baldios e secos, mas junto a corrente das águas. Deus não estabelece o justo em qualquer lugar, mas em um lugar estrategicamente designado por Ele. Por vezes reclamamos do lugar onde trabalhamos, do lugar onde moramos e até mesmo da igreja no qual fazemos parte. Deus planta o justo no lugar onde ele pode fazer a diferença e trazer glória ao nome do Senhor.

Daniel e seus amigos foram levados cativos para a Babilônia, e ali perderam sua liberdade, sua pátria e família. Eles poderiam se revoltar – abandonar a fé em Deus, mas, perceberam que estavam ali porque Deus os colocara, e eles foram determinantes para que o tirano rei Nabucodonosor pudesse ter uma experiência com o Deus vivo e verdadeiro. **Hernandes Dias Lopes diz: “Para levar Nabucodonosor à conversão, Deus colocou pessoas crentes em sua companhia - Daniel e seus três amigos”**. Em suma – seja bênção onde Deus colocou você.

Em segundo lugar, **o justo é bem aventurado – porque sua vida é abastecida por Deus** (Salmos 1.3). O fato da árvore está plantada junto a corrente das águas – mostra que o justo não nutre a si mesmo. Ele precisa ser abastecido, irrigado. Nas Escrituras, a água é uma das figuras do Espírito Santo de Deus. A água é fonte da vida. Onde não há água não tem vida. Da mesma forma a presença do Espírito traz vida para o crente. O Espírito Santo como água – traz tempos de refrigério para a nossa existência.

Em terceiro lugar, **o justo é bem aventurado – porque age no tempo determinado por Deus** (Salmos 1.3). Na visão do salmista – o justo não é afoito, impaciente. O justo age e frutifica no tempo determinado por Deus. Quando agimos fora do tempo previsto pelo Senhor – não somos considerados como deveríamos. Precisamos entender que o justo – dá o seu fruto no devido tempo. Pode ser que Deus esteja te moldando – aparando algumas arestas de sua vida para poder lhe usar com eficácia e autoridade. Não seja um empecilho para o tratar de Deus.

Em último lugar, **o justo é bem aventurado – porque não vive de aparência** (Salmos 1.3). Na vida do justo, o fruto vem antes da folhagem – e ele não vive de aparência. Jesus Cristo amaldiçoou uma figueira porque ela tinha muita folhagem, mas não tinha frutos. Na figueira, as folhas vêm depois dos frutos. A lógica era. Se tinha folhas – logo teria frutos. A figueira em questão tornou-se uma propaganda enganosa. De igual forma – alguns são assim na vida espiritual. Parecem ser espirituais, mas a vida é uma mentira. A espiritualidade é uma farsa. **O teólogo Warren Wiersbie** faz uma observação interessante: **“O fruto é produto da vida”**. O fruto do adorador será bom se a vida dele (a) for boa – se a crença condizer com a vida.

Pr. José Manuel Monteiro Jr.